

Efeito da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) sobre o metabolismo do fígado em ratos controle e diabéticos



paz no plural



Jéssica Maschio

Orientador: Luiz Carlos Rios Kucharski

Laboratório de Metabolismo e Endocrinologia Comparada

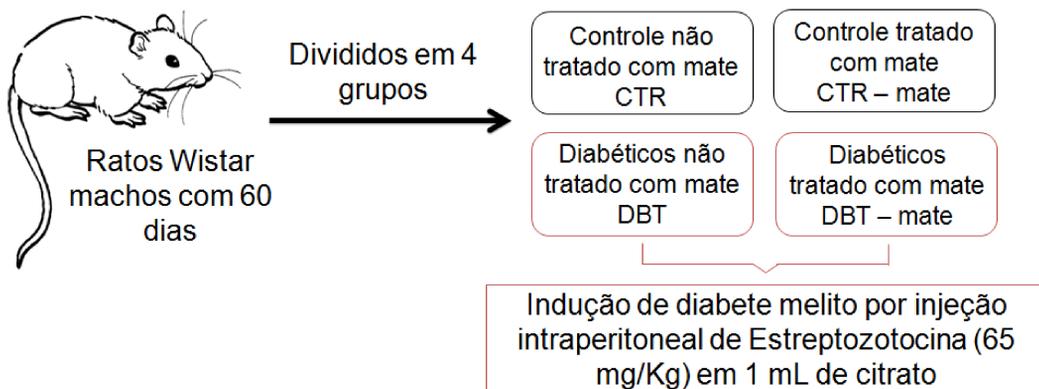
Departamento de Fisiologia UFRGS – Porto Alegre

INTRODUÇÃO

O *Diabetes mellitus* é uma desordem metabólica com diversas etiologias, em que o principal achado clínico é a hiperglicemia decorrente de defeitos na secreção do hormônio insulina, feita pelas células β -pancreáticas.

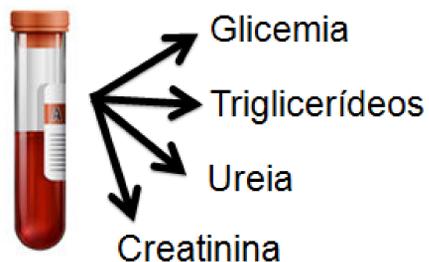
Por sua vez, a erva-mate é uma substância amplamente utilizada, principalmente na região sul do Brasil, em que encontra-se um potencial terapêutico característico para a correção de distúrbios metabólicos pela presença de substâncias próprias da planta: polifenóis, xantinas e saponinas.

MATERIAIS E MÉTODOS



- O tecido hepático foi submetido a oxidação de glicose e a partir desta glicose marcada foram realizados dois procedimentos para a avaliação da conversão de glicose em glicogênio e lipídeos;

- Dosou-se parâmetros sorológicos utilizando o kit comercial colorimétrico LabTest®.

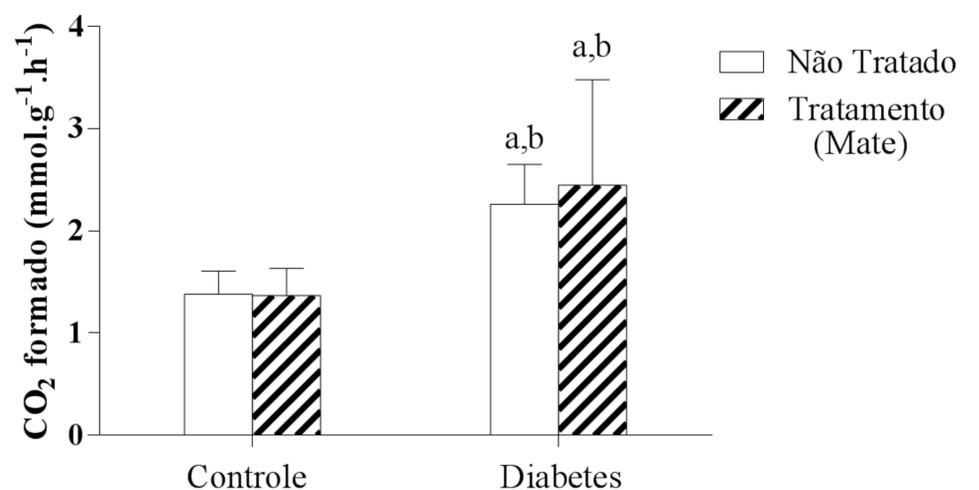


CONCLUSÃO

Foi encontrada no fígado uma variação importante no metabolismo energético no diabetes: oxidação de glicose, bem como sua transformação em lipídeos e glicogênio, além de diferença em valores no triglicerídeos tecidual. Porém, nenhum resultado significativo foi encontrado após o tratamento com mate.

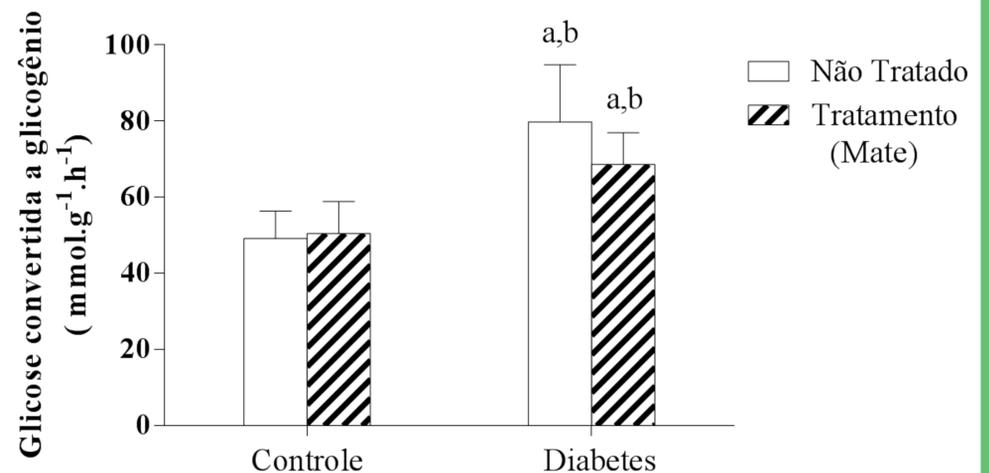
RESULTADOS

Oxidação Hepática de Glicose

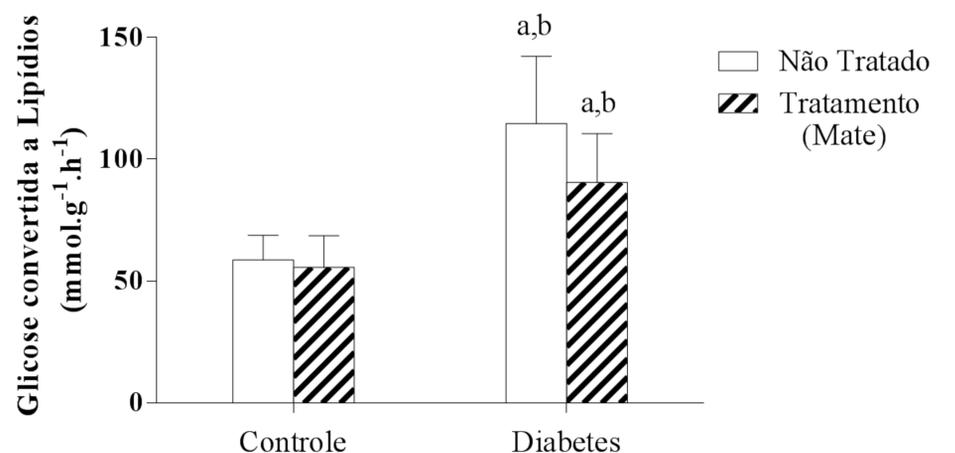


- Grupo DBT e DBT-diabetes apresentaram valores maiores de oxidação tecidual, comparado com o grupo CTR e CTR-mate.

Conversão Hepática de Glicose em Glicogênio



Conversão Hepática de Glicose em Lipídios



- Grupo DBT e DBT-diabetes apresentaram valores maiores de conversão de glicose em glicogênio e em lipídeos, comparado com o grupo CTR e CTR-mate.